

Adesão ao tratamento como indicador para monitorar o acesso aos medicamentos do Programa Farmácia Cuidar+.

Autores: Carine Raquel Blatt, Ana Paula Rigo, Vanessa Klimkowski Argoud, Karin Hepp Schwambach, Luiz dos Santos Mota, Juliana Carine Bergmann, Agnes Nogueira Gossenheimer

Instituição: Departamento de Assistência Farmacêutica do RS - PORTO ALEGRE - RS - Brasil, Departamento de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde - PORTO ALEGRE - RS - Brasil, Departamento de Assistência Farmacêutica do RS - Porto Alegre - RS - Brasil.

Introdução: O Departamento de Assistência Farmacêutica (DEAF) do Rio Grande do Sul (RS) iniciou a implementação do Programa Farmácia Cuidar + no ano de 2021 com o objetivo de ampliar, qualificar e promover serviços farmacêuticos nas Farmácias de Medicamentos Especiais (FME). A FME dispensa medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) e os medicamentos do elenco complementar do Estado. A partir dessa iniciativa, foi elaborada uma proposta de indicadores para o monitoramento dos resultados. Um dos desafios no controle de doenças crônicas é a adesão ao tratamento. Dentre os agravos crônicos com alta prevalência destacam-se a Asma e a DPOC, doenças respiratórias crônicas que serão o foco de monitoramento inicial do projeto. **Objetivos:** Estimar a adesão aos medicamentos dispensados nas FME.

Material e Método: A adesão foi calculada pela diferença entre a quantidade total de medicamentos retirados e a quantidade prescrita no ano de 2021, considerado a etapa inicial do projeto, para cada medicamento da FME. A fonte de informação para a resposta do indicador foi o sistema de registro dos pacientes utilizado pela Secretaria Estadual de Saúde. Foram coletados os dados referentes aos 497 municípios do estado. O projeto possui financiamento do Edital Fapergs 07/2021 - Programa Pesquisador Gaúcho e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. **Resultados:** Observou-se que a média de adesão ao tratamento medicamentoso, por município, foi de 61,2%, variando entre 38,1 e 81,4%. Cerca de 35% dos municípios possuem menos de 60% de adesão. Para os medicamentos utilizados no tratamento de Asma e DPOC a média de adesão calculada foi 63,4%, assim especificada: Budesonida 200mcg cápsula inalação (49,3%), Budesonida 400mcg cápsula inalação (67,2%), Formoterol, Fumarato 12mcg cápsula inalação (66,7%), Formoterol, Fumarato 6mcg + Budesonida 200mcg cápsula inalação (66,6%) e Formoterol, Fumarato 12mcg + Budesonida 400mcg cápsula inalação (72,2%). **Discussão e Conclusões:** Embora o cadastro dos pacientes para o recebimento dos medicamentos do CEAF e do elenco complementar do Estado seja considerado uma forma de acesso aos medicamentos, verifica-se uma lacuna na etapa inicial da adesão que é a retirada do medicamento, mesmo em doenças crônicas de difícil controle como a Asma e DPOC. Acredita-se que esse é um importante indicador para monitoramento das ações que envolvem o cuidado farmacêutico no âmbito do Projeto Cuidar+. Os resultados podem ainda contribuir para o planejamento de ações visando a efetividade e a segurança no uso de medicamentos.

Palavras-Chave: Cuidado Farmacêutico; Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, Adesão ao Tratamento.

Referências Bibliográficas:

1. Projeto com Apoio Financeiro do Edital Fapergs 07/2021 - Programa Pesquisador Gaúcho